



ANOREXIA: O ALIMENTO DA MORTE ¹

Anderson MARTINS ²

Beatris NEPPEL ³

Arlene SANT'ANNA ⁴

FAE Centro Universitário Franciscano, Curitiba, PR

RESUMO

Este estudo apresenta a importância da Propaganda na prevenção, alerta e/ou normatização de comportamento na sociedade e, para isso, foca na anorexia, esta doença, relativamente nova de novos tempos. O que se constata, pela mídia, é a destruição de jovens na busca de corpo perfeito resultando na obsessão doentia e, conseqüentemente, a morte. Assim, este trabalho propõe a criação e produção de anúncio de Propaganda como proposta de veiculação para a Ong GATDA – Grupo de Apoio e Tratamento dos Distúrbios Alimentares a fim de prestar a contribuição para o público feminino jovem como forma de conscientizar o perigo da doença e a necessidade de ajuda.

PALAVRAS-CHAVE: distúrbios alimentares; Propaganda; alerta, comportamento, comunicação.

1 INTRODUÇÃO

A “imagem corporal é o desenho que formamos na nossa mente do nosso próprio corpo; ou a forma como o vemos” (Shilder, 1980)

Sabe-se que ainda há muitos mistérios que envolvem o funcionamento da mente, ainda é um desafio para os estudiosos da área neurológica ou mental. Exemplo disso pode-se constatar em muitas doenças, tais como a esquizofrenia, paranóia, histeria, ou seja, a mente é tão prodigiosa que dá a imagem em que se acredita sem imaginar que nem sempre é a mesma imagem que outros façam.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria: Áreas Emergentes, modalidade: Produção Multimídia

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, email: andersonbest88@gmail.com

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, email: beane@pop.com.br

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, email: arlenesantanna@uol.com.br



Atualmente, entre tantas doenças, uma tem chamado a atenção da mídia, haja vista que é considerada a “doença da moda, ou da beleza”, pois está estreitamente ligada à imagem, à beleza, às modelos de desfiles. As modelos de passarelas devem ser “cabides” e para isso quanto mais magra, melhor. O impacto que a mídia eletrônica e impressa causa nas pessoas em relação a um padrão de beleza e de vida a ser seguido é grande. A sociedade “apresenta” modelos e as pessoas comparando-se, idealizando para si um corpo, status, dinheiro e fama que não possuem, especialmente no tocante às mulheres, onde ser atraente está ligado à magreza.

Esse trabalho consiste na criação e produção de um vídeo de Propaganda social como proposta de divulgação para a Ong GATDA – Grupo de Apoio e Tratamento dos Distúrbios Alimentares. Acredita-se que a Propaganda Social pode contribuir, sobremaneira, como prevenção e conscientização da doença. Este estudo conta com as teorias apreendidas em sala de aula vinculadas com as práticas de exercícios em laboratório no ano passado. Na esteira teórica deste trabalho, conta-se com Armando Sant’Anna e Mikhail Bakhtin entre outros. Em Sant’Anna, busca-se o vínculo da teoria e a prática e em Bakhtin, a justificativa da intertextualidade dialógica dos textos de mídia a respeito da anorexia, foco deste estudo, com os textos da área de Propaganda.

A peça apresentada segue a seguinte forma: transição de imagens selecionadas na internet com casos gravíssimos de meninas com anorexia, abaixo de cada imagem, letterings de impacto direcionado a elas. Ao término da 5ª imagem, letterings de reflexão “Anorexia – não alimente a morte” em contrapartida com uma animação de um monitor simulando uma parada cardíaca. A trilha sonora durante toda a transição de imagens e letterings foi composta exclusivamente para a peça.

2 OBJETIVO

Conscientizar as jovens de que a anorexia é uma doença e é necessário buscar ajuda.



3 JUSTIFICATIVA

Para entender a Anorexia, a Ong GATDA ofereceu referenciais para melhor clareza, assim, etimologicamente, o termo anorexia deriva do grego “an”, deficiência ou ausência de, e “orexis”, apetite. A expressão “anorexia nervosa” foi apresentada pela primeira vez em uma Conferência em Oxford, em 1874 por William Gull, que exemplificou como sendo “a forma peculiar de doença que afeta principalmente mulheres jovens e caracteriza-se por emagrecimento extremo” cuja “falta de apetite é decorrente de um estado mental mórbido e não a qualquer disfunção gástrica”. No começo do século XX, a anorexia começa a ser tratada sobre um ponto de vista endocrinológico e a partir dos anos 30, passa a ser estudada principalmente do ponto de vista psicológico e sociológico.

Anorexia é uma doença caracterizada por uma perda voluntária de peso e se manifesta em meninas durante os primeiros anos de sua adolescência (entre 13 e 18 anos de idade), sendo que mais de 90% dos casos ocorrem no sexo feminino. De acordo com a Diretora e Psicóloga do GATDA, Valéria Lemos Palazzo, esta doença “é motivada por um desejo de emagrecer aliada a um medo intenso de engordar”. A perda de peso ocorre pela redução da alimentação, a prática de exercícios físicos intensos, utilização de redutores de apetite, laxantes e/ou diuréticos e a auto-indução do vômito. A anorexia causa na vítima algumas alterações comportamentais, tais como: mudanças bruscas de humor; sentimentos de culpa após se alimentar; podem vomitar após as refeições; baixa auto-estima; desejo claro de perder peso; queixas constantes e medo intenso de ganhar peso ou tornar-se gorda, geralmente essa preocupação aumentam à medida que o peso real diminui; muitas vezes alimenta-se sozinha; preocupação exagerada com o conteúdo calórico dos alimentos e por dietas; sobem na balança várias vezes ao dia para conferir seu peso e/ou utilizam a fita métrica para medir partes de seu corpo; isolamento social e/ou familiar; insônia; entre outros.

Embora algumas pessoas com anorexia nervosa não apresentem anormalidades laboratoriais, em outras esse transtorno alimentar pode afetar sistemas orgânicos importantes. A anemia e leucopenia - redução de glóbulos brancos no sangue - são comuns no diagnóstico, além de alterações de função hepática. A indução de vômitos e o abuso de laxantes, diuréticos e enemas podem também causar diversos distúrbios, produzindo achados laboratoriais anormais. Em mulheres, baixos níveis de estrógeno sérico estão presentes, enquanto os homens têm baixos níveis de testosterona sérica. São observadas

também bradicardia sinusal e a desidratação pode ser refletida por um elevado nível de uréia sanguínea. Muitos dos sinais e sintomas físicos da anorexia são atribuídos ao estado de extremo enfraquecimento, conhecido por inanição. Além da amenorréia - ausência de menstruação - pode haver queixas de constipação, dor abdominal, intolerância ao frio, letargia, hipotensão, hipotermia, pele seca e amarelada. Os indivíduos que induzem o vômito podem ter erosão do esmalte dentário e alguns têm cicatrizes ou calos no dorso das mãos, causados pelo contato com os dentes quando utilizam as mãos para induzir o vômito.

Raramente uma vítima com anorexia admite que esteja doente ou aceite o tratamento, por isso é fundamental o envolvimento e o apoio da família e amigos desde o diagnóstico até a participação durante todo o tratamento da doença. Embora a anorexia seja mais comum no público jovem feminino, ela também se manifesta no universo masculino. De acordo com o Núcleo de Transtornos Alimentares e Obesidade (Nuttra), o número de pacientes homens aumentou cerca de cinco vezes desde 2003. A distorção da imagem corporal ocorre em pessoas que apresentam distúrbios alimentares, como bulimia e anorexia e impede que se tenha uma consciência de si mesmo, levando a vítima a uma batalha interna em busca de um “corpo perfeito”. Esse perfeccionismo, muitas vezes “inalcançável”, produz graves distorções mentais levando a vítima a uma permanente e crescente insatisfação e/ou alteração com a sua aparência e corpo.

O site <http://ana17mia.zip.net/> é uma espécie de blog em que as jovens fazem depoimentos, como se fossem um diário em que elas relatam sua vivência com a anorexia e a prática da bulimia, as quais elas denominam ANA para anorexia e MIA para bulimia, já que quando não conseguem ficar sem comer, comem e regurgitam em seguida o que ingeriram. Estas jovens negam que é doença e sim um estilo de vida. Constatou-se que estas jovens se negam, inclusive, utilizar creme dental, alegando que podem ingerir calorias. Há jovens, por exemplo, com 1,60m pesando 45 Kg e ainda se vêem obesas e se recriminam, pois o peso ideal, na opinião delas é chegar aos 38 Kg.

O tema anorexia ainda não é tão abordado como deveria, exceto quando ocorrem as chamadas sensacionalistas “modelo morre de anorexia”, o que torna o assunto mais conhecido, porém esquecido com o tempo. Por isso, fazem-se necessárias as campanhas de conscientização através de mídias impressas e eletrônicas presentes em locais públicos com maior incidência de jovens, como colégios, academias, shoppings, ambientes virtuais, além



também de orientar os pais desses jovens, os quais poderão identificar os primeiros sinais de transtornos alimentares e onde procurar ajuda especializada.

É aí então que se lança mão da Propaganda social, pois é voltado para as causas sociais com o objetivo principal de informar, alertar, prevenir, esclarecer sobre acidentes, doenças, violência etc. Sant'Anna (1998) afirma que uma das estratégias de persuasão são os apelos ligados diretamente às ordens fisiológicas e/ou psicológicas, em outras palavras, tais apelos podem ser trabalhados de maneira opositiva (exaltação dos opostos), humorística (busca do riso), aterradora (correlacionada à sobrevivência) e erótica (ligada ao sensual ou sexual). O emprego de um apelo depende do efeito de sentido que se queira dar ao texto ou ligar ao contexto. Não se pode negar, também, os ensinamentos de Bakhtin (1992) com relação aos textos que dialogam com outros textos. Neste caso, os textos sobre a anorexia dialogam com a proposta de produção deste trabalho, pois referencia a problemática da doença, o que dá subsídios para a criação e produção da peça como proposta para a veiculação da propaganda.

Pensar, criar e produzir o texto de Propaganda para as jovens que sofrem deste distúrbio alimentar exige conhecimento do assunto e estratégia para atingir este segmento de público, as jovens. Há de ser impactante de forma que elas consigam ver o que a sociedade vê, ou seja, as jovens anoréxicas imaginam-se obesas sempre e suas mentes não mostram o quão esqueléticas vão se tornando, porém não só isso, os órgãos vão pouco a pouco indo a falência, por exemplo, não raro elas param de menstruar, sofrem paradas cardíacas, sofrem transformações gerais até a morte. Como criar e produzir uma peça que as persuada a se prevenirem e a buscarem ajuda? É um grande desafio, precisa-se pensar como elas para enviar a mensagem mais precisa, mais persuasiva, que penetre neste universo ilusório de obesidade criado pela mente doente. Não só isso, a Propaganda pode também alcançar os familiares como alerta. Em contrapartida, a divulgação de um centro de apoio e tratamento de distúrbios alimentares, pode ajudar já que muitas pessoas não sabem aonde buscar ajuda.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O método utilizado para a elaboração do vídeo foi uma bricolagem de imagens e textos editado com o programa Windows Movie Maker.



A sonoridade é uma trilha binária, ao passo que ocorre mais de um tom na instrumentalidade melódica, representando uma sensação de tensão e suspense no decorrer da transição das imagens, com o objetivo de provocar a catarse – reação emotiva, no telespectador.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A proposta para a criação e produção de um vídeo de propaganda iniciou-se a partir do contato com a Ong GATDA, onde tivemos acesso a um acervo de informações a respeito da anorexia.

No processo de elaboração do vídeo contamos com a técnica de bricolagem onde foram empregadas cinco imagens de meninas portadoras do distúrbio da anorexia e uma animação que reproduz um monitoramento cardíaco decrescente, vale ressaltar que tanto as imagens quanto a animação foram auferidas da internet; atrelado a isso foi integrado à trilha sonora. No decorrer da transição das imagens aplicamos efeitos de *fade in e fade out*, que a curto passo, torna a transição sutil – que associa de modo considerável valor ao produto final.

6 CONSIDERAÇÕES

Acredita-se que a criação e produção de uma peça de Propaganda sempre têm um propósito e que seja um propósito que atinja o público a que é destinado. O sujeito da enunciação cria o simulacro a fim de mostrar a visão de mundo que pode ser compartilhada com o destinatário, que este destinatário possa se identificar direta ou indiretamente com o que é mostrado, dito.

A peça com o apelo de prevenção, alerta e conscientização busca encontrar eco nas jovens que sofrem esta doença, assim a Propaganda cumpre sua função social que é o engajamento na luta e, ao mesmo tempo, divide com a Ong GATDA a responsabilidade de fazer diferente, de dizer que “estamos juntos”.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://www.gatda.psc.br/index.htm>

<http://ana17mia.zip.net/>

BAKHTIN, Mikail. **Estética da Criação Verbal**. Martins Fontes, 1992, São Paulo.

MOSS, Hugo. **Como formatar seu roteiro**. Aeroplano, 2002, Rio de Janeiro.

PINHO, J. B. **Propaganda Institucional, usos e funções da Propaganda em relações públicas, 1990**, Summus, São Paulo

SANT'ANNA, Armando. **Teoria, Técnica e Prática**. Pioneira, 1998.